

O curso de formação de professores de matemática da UNESPAR – Campo Mourão: reflexões sobre as expectativas e desejos dos futuros egressos para o exercício com o magistério.

Fátima Jacinta de Aguiar
fatimajaguiar@gmail.com
UNESPAR - Campus de Campo Mourão
Luciano Ferreira
UNESPAR – Campus de Campo Mourão
Talita Secorun dos Santos
UNESPAR – Campus de Campo Mourão
Taynara Karoline dos Santos
UNESPAR – Campus de Campo Mourão

Eixo Temático: (Políticas educacionais, avaliação e Currículo - com ênfase nas novas demandas curriculares para a formação de professores e para a docência no cotidiano das escolas de educação básica.)
Agência Financiadora: (Fundação Araucária -PR)

Resumo

Nas últimas décadas, ocorreram mudanças significativas com relação à natureza dos componentes curriculares, mais precisamente dos cursos de licenciatura. A matriz curricular passou a abranger com ânimo maior as disciplinas pedagógicas, havendo assim uma ligação com as disciplinas específicas do curso. Essa preocupação é relevante e crucial, pois como afirma Moreira *et al* (2012) a profissão do professor de matemática da escola demanda ampla qualificação, esse profissional tem que lidar com crianças e adolescentes em processo de desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo, com matemática, com ensino e aprendizagem, dentro de um processo de educação básica obrigatório que se desenvolve dentro de uma instituição de ensino - a escola; sujeita a fatores de intervenção internos e externos. Considerando esses aspectos e tendo em mente que uma das finalidades dos cursos de licenciatura é formar profissionais para atuarem na educação básica, o objetivo dessa pesquisa - que por hora encontra-se em andamento - é identificar o perfil dos alunos graduandos do curso de licenciatura em matemática da UNESPAR – Campo Mourão, que se encontram no terceiro e quarto ano, bem como suas condições sociais, educacionais, financeiras, geográficas, entre outras, além disso, temos a pretensão de analisar se esses sujeitos se enquadram no perfil de potencialmente atuante descrito por Pedrosa (2017). Esse autor apresenta duas categorias para o egresso do curso de matemática quanto a sua profissão que serão utilizadas em nossas análises: “Potencialmente atuante”, corresponde aos alunos que participaram de projetos de IC e PIBID e que quando se graduaram já ingressaram no mercado de trabalho como professores, pois quando ingressos no curso tinham a possibilidade de vivência da sala de aula antes de formados e isso contribuiu para que quando formados continuassem a lecionar ou continuassem na área de educação, esses alunos possuem a cultura de professor. Já o aluno caracterizado como “potencialmente inativo” enquanto esteve no curso não participou de projetos de IC e PIBID,

esses alunos trabalhavam e após a conclusão da licenciatura se viam na posição de escolher entre o atual emprego e o magistério, sendo assim mais propenso a não atuar como professor, devido a fatores sociais, culturais e econômicos. Como os sujeitos da pesquisa serão os futuros egressos do curso de licenciatura em matemática da UNESPAR – Campo Mourão teremos condições de dizer se esses sujeitos possuem a cultura de professor ou se são propensos a não seguir a carreira do magistério. Como instrumento de coleta de dados utilizaremos um questionário com vinte e três perguntas, nove abertas e quatorze fechadas, enviadas por e-mail, o estudo se pautará em uma abordagem qualitativa, trata-se do estudo de caso dos futuros egressos da licenciatura em matemática da UNESPAR. Por meio do questionário teremos condições de traçar o perfil desses licenciandos e obter informações sobre os motivos que o levaram a optar pela licenciatura em matemática e se há a intenção de seguir a carreira docente após a formação além de mensurar se houve a intenção de abandonar o curso e os motivos que os levaram a tal intento e à permanecerem. Ao interpretar expectativas e desejos dos alunos do curso de licenciatura em matemática da UNESPAR – Campo Mourão acreditamos ser possível criar estratégias de permanência desses acadêmicos e reduzir o índice de evasão, na medida em que tais concepções emergirem será possível dar visibilidade aos caminhos percorridos por esses alunos, sobretudo almejando que tal visibilidade possa contribuir para uma discussão crítica entre professores e acadêmicos do curso e portanto contribuir para repensar a formação inicial na instituição de ensino superior. Como pressuposto teórico e metodológico que sustentará a pesquisa adotaremos as literaturas especializadas (GATTI et al, 2009; FIORENTINI, 2008; JESUS, 2004; MORAES, 2003) além de uma revisão bibliográfica em periódicos da Capes de qualis A1 e A2 em uma busca com as palavras chaves: formação de professores, ingressos, egressos e evasão, para um melhor respaldo teórico à pesquisa. Os referenciais teóricos apontam que a causa do abandono do magistério se deve ao sentimento de desvalorização profissional e as condições de trabalho nas escolas. A literatura vigente aponta que os principais motivos para a evasão do curso é dada pela reprovação nos primeiros anos, esses alunos que apresentam o perfil de evadido possuem características tais como: não conseguiram conciliar trabalho e estudo, dificuldades em relação ao professor, posição geográfica que dificulta ao acesso a universidade, a transição da rede básica de ensino para o ensino superior caracterizada pelo déficit de aprendizagem pela qualidade de ensino que teve no ensino médio, dentre outros. Embasados na teoria de formação de professores pretendemos identificar se o curso de formação inicial atende as expectativas dos seus ingressos e possibilitando pesquisas e táticas que colaborem para uma política de acompanhamento desses acadêmicos. A presente pesquisa pretende apresentar dados que possam propiciar a melhoria das condições de oferecimento do curso de licenciatura em matemática da UNESPAR – Campo Mourão que atendam aos alunos de forma a garantir sua permanência no curso e uma formação de qualidade.

Palavras-chave: Atuação, Egressos, Formação de professores, Matemática.

Referências

FIORENTINI, Dario. A pesquisa e as Práticas de Formação de Professores de Matemática em face das Políticas Públicas no Brasil. *Bolema*, Rio Claro (SP), v. 21, n. 29, p. 43-70, 2008.

GATTI, Bernadete Angelina et al. *Atratividade da carreira docente no Brasil*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2009.

JESUS, Saul Neves de. Desmotivação e crise de identidade na profissão docente. Revista Katálysis, Florianópolis, v.7, n.2, p. 192-202, 2004.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Ciência e Educação. Bauru, vol.9, n.2, p.191-211, 2003.

MOREIRA, Plinio Cavalcanti et al. Quem quer ser professor de matemática? Zetetiké, Campinas, v.20, n. 37, p. 11-34, jan/jun.2012.

PEDROSO, Samuel. Aluno egresso do curso de matemática da UNESPAR – Campus de Campo Mourão: expectativas e decepções. RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES – PIC/Unespar 2016-2017.